

Resumo das fragilidades e potencialidades destacadas nas apresentações, junto ao COE Arboviroses, pelas 3^a, 14^a, 15^a, 16^a, 17^a e 20^a Regionais de Saúde da SESA no Paraná

03^a Regional de Saúde

Data da apresentação 29/04/2021

Vigilância Epidemiológica fragilidades

- Centralização da digitação dos casos suspeitos;
- Dificuldade em estabelecer fluxo de atendimento e coleta de exames;
- Dificuldade no cumprimento das ações das Unidades
- Sentinelas;
- Concomitância de casos de COVID e Dengue;
- Não informação dos casos suspeitos com
- complicações ou sinais de alarme;
- Resistência no encaminhamento de sorologia/PCR e utilização de TR como diagnóstico;

potencialidades

- Espaço para discussão técnica no GT-Arboviroses
- Capacitações do DVDTR

Atenção à Saúde fragilidades

- Assistência não participa ativamente da formulação do Plano de
- Contingência Municipal;

- Pouca percepção da relevância da Dengue devido a baixa ocorrência de casos na região;
- Dificuldade dos profissionais em seguir o manejo clínico da Dengue em pacientes suspeitos e estadiamento clínico;
- Dificuldade em estabelecer uma comunicação efetiva entre os níveis de atenção (falta de referência);

potencialidades

- Após a Webconferência para discutir a elaboração do Plano de Contingência foi possível observar uma melhora na participação da APS;
- Municípios encaminharam o levantamento dos profissionais capacitados (alguns na planilha e outros no Plano de Contingência);
- Alguns municípios demonstraram proatividade na intensificação de ações.

14ª Regional de Saúde

Data da apresentação 08/04/2021

Atenção à Saúde

Fragilidades

- O foco atual é o atendimento às demandas da Covid19;
- Falha no diagnóstico (dengue x covid19) e na realização do estadiamento e acompanhamento adequado;
- Pouca adesão dos profissionais médicos em treinamentos;
- Falta de monitoramento dos pacientes suspeitos e confirmados de Dengue.

Potencialidades

- Capacidade de resposta rápida dos municípios para a Regional de Saúde, porém muitos não o fazem porque a RS não tem autonomia para “penalizar”.

Vigilância Epidemiológica -

fragilidades

- Alta rotatividade de servidores;
- Dificuldade na implantação do
- Diagrama de Controle;
- Alimentação inadequada do Sinan
- online.

potencialidades

- Implantação das 4 Unidades Sentinelas e identificação de sorotipos circulantes;
- Monitoramento dos óbitos por suspeita de Dengue com investigação e levantamento de fragilidades;
- Resposta rápida aos municípios com as novas orientações, Notas Técnicas e Protocolos.

Comunicação e Mobilização

fragilidades

- Falta de linguagem adequada para conscientização da população;

- Baixa adesão na manutenção e atuação dos Comitês locais;
- Baixa adesão dos municípios para elaboração do Plano de Ação municipal;
- Maior parceria do nível Central em treinamentos periódicos.

Potencialidades

- Divulgação do boletim Regional de incidência e óbitos por Dengue em grupos locais e redes sociais.

Controle Vetorial

- Alguns municípios não tem equipe mínima para realizar o **Controle Vetorial** (inclusive município sede);
- Falta de comprometimento do profissional com o trabalho que precisa desenvolver (baixa qualidade);
- Falta de proximidade do gestor com equipe local;
- Crença da população e gestor que o veneno é a solução;
- Situação precária das galerias de águas pluviais (falta de financiamento);
- Deficiência de locais adequados para o descarte de entulhos e conscientização da população (campanhas).

Potencialidades

- Presença constante da equipe Regional nos municípios;
- 85% dos municípios tem número mínimo de ACE.

Gestão

- Falha do gerenciamento do Plano de Ação;
- Falhas nos encaminhamentos para a integração intersetorial.

Potencialidades

- Comitê Intersetorial Regional ativo;
- -Estruturação da equipe técnica Regional (qualidade e quantidade).

- -Contato permanente com os gestores municipais.

15ª Regional de Saúde

Data da apresentação 15/04/2021

Vigilância Epidemiológica

Fragilidades

- Represamento de fichas
- Ausência de exames laboratoriais
- Fechamento inoportuno
- Ausência de integração intersetorial
- Não padronização dos dados
- BA casos graves hospitalizados
- Não replicação Oficinas integradas.

Potencialidades

- Oficinas integradas
- Exames laboratoriais
- Unidades Sentinelas
- Proposta tabwin
- Monitoramento integrado
- Implantação do comitê
- Elaboração do Plano Regional de Ação/Contingência
- Identificação territorial e fragilidade

Controle Vetorial

fragilidades

- Ausência de referência (insumos)
- Coordenador Ambiental
- Irregularidade de estratégia
- Integração ACE e ACS
- Embaraço nas informações
- ACEs (alguns municípios)
- Levantamento de índice (LIA ou LIRAA)

Potencialidades

- Oficinas integradas
- Monitoramento integrado
- Elaboração do Plano Regional de Ação/Contingência

Atenção à Saúde

fragilidades

- Notificação
- Ausência de solicitação de exames
- Ausência de busca ativa e monitoramento
- Não disponibilização do cartão
- Fragilidade no acolhimento
- Resistência no integração intersetorial
- Não replicação Oficinas integradas

Potencialidades

- Oficinas integradas
- APS notificação
- Monitoramento integrado
- Elaboração do Plano Regional de Ação/Contingência

Comunicação e Mobilização

fragilidades

- Divulgação parcial, educativas
- Boletim epidemiológico
- Mutirões de limpeza
- Intersetoriais

Potencialidades

- Divulgação das campanhas
- Aplicativo do SESC

Gestão

- Planejamento
- Reposição
- Engajamento

16ª Regional de Saúde

Data da apresentação 22/04/2021

Gestão

fragilidades

- Dificuldade em garantir o ciclo gerencial no PNCD (Lira/visitas)
- Transição das gestões municipais
- Sobrecarga de atividades na regional, afastamento devido à Pandemia
- Dificuldade em buscar o plano para desenvolver/apoiar as ações de dengue quando em epidemia.

potencialidades

- Criação Comitê Regional/Intersetorial para o enfrentamento das arboviroses
- Criação de grupos de Whatsapp com membros do Comitê
- Gestores sensibilizados em função da Epidemia 2019/2020
- Discussão em CIR dos planos municipais de contingência

Vigilância Epidemiológica

fragilidades

- Fragilidades nos processos de trabalho (notificação, investigação e encerramento) das arboviroses
- Exames laboratoriais
- Concomitância com a COVID19 e diminuição na suspeição/investigação de casos
- Notificações em outros municípios (demora) Integração (RS e Municípios)

potencialidades

- Implantação da unidade sentinela
- - Integração monitoramento/supervisores
- - Formação do comitê de investigação de óbitos
- - Implantação de georreferenciamento

Controle Vetorial

Fragilidades

- Descontinuidade de equipes
- Déficit de ACEs (3 municípios) e desvio de função

- Integração ACEs e ACSs
- Supervisão de campo
- Dificuldade de cumprir o Ciclo de Visitas
- Atendimento de demandas de outras Regionais (UBV pesada)

Atenção à Saúde

- Dificuldades em garantir a capacitação para o manejo clínico da dengue, especialmente de médicos
- Implementar a integração da V.E e Assistência sobrecarga de profissionais devido à COVID19
- referência e contrareferência

potencialidades

- Integração com VE para rápida comunicação de notificações e posterior bloqueios
- - Oficinas de capacitação/treinamento online e presencial (bombas costais)
- - SCALI manutenção e distribuição de Bombas Costais nas ações de combate
- - Integração com setor de Obras
- Projeto piloto de controle biológico

Comunicação e Mobilização

fragilidades

- Ferramentas de comunicação não são capazes de atingir promover a mudança de comportamentos individuais
- Dificuldade em retomar presencial o Comitê intersetorial Regional

potencialidades

- Início de integração atenção e vigilância em nível, regional e municipal
- - Oficinas de territorialização integradas
- - Notas Orientativas da SESA
- - municípios menores existe a facilidade de integração intersetorial

17ª Regional de Saúde

Data da apresentação 01/04/2021

Gestão

fragilidades

- Dificuldade em garantir o ciclo gerencial no PNCD (Planejamento,
- Execução, Monitoramento e Melhoria Contínua)
- Transição das gestões municipais
- Sobrecarga de atividades na regional e nos municípios

potencialidades

- Primeira linha de contingência na detecção e manejo do risco de ocorrência casos e epidemias
- Adoção da análise por casos prováveis e do canal endêmico

Vigilância Epidemiológica

fragilidades

- Fragilidades nos processos de trabalho (notificação, investigação e encerramento) das arboviroses
- Concomitância com a COVID19 e diminuição na sensibilidade de suspeição/investigação de casos
- Adoção e execução de exames confirmatórios (NS1+IgM)

potencialidades

- Primeira linha de contingência na
- detecção e manejo do risco de
- ocorrência casos e epidemias
- Adoção da análise por casos
- prováveis e do canal endêmico

Controle Vetorial

fragilidades

- Mudança de **Gestão**/descontinuidade de equipes
- Déficit de ACEs e “descapacitação”
- Fragilidade na organização das funções e supervisão de campo

- Dificuldade em equilibrar a operação de UBV com ações de apoio aos municípios

potencialidades

- Londrina aderiu a Del. CIB-PR 04/2019
- Uso do Canal Endêmico como direcionador da intensificação das ações de campo
- Parceria com a UEL Vídeos, cursos e documentos
- emitidos pela SESA

Atenção à Saúde

- Dificuldades em garantir a capacitação para a identificação e o manejo clínico da dengue, especialmente de médicos
- Concomitância com a COVID19 (colapso do sistema, exaustão dos profissionais, dificuldade no manejo clínico...)
- Falta de retaguarda laboratorial clínica 24h

potencialidades

- Crescente integração atenção e vigilância em nível estadual, regional e municipal
- Notas Orientativas da SESA
- Linha de Cuidado da Dengue

Comunicação e Mobilização

fragilidades

- Fragilidades na construção de uma ação intersetorial para enfrentamento à dengue
- Ferramentas de comunicação não são capazes de atingir promover a mudança de comportamentos individuais
- Dificuldade em retomar o Comitê intersetorial Regional

potencialidades

- Reuniões do COE Estadual
- Comitê intersetorial Regional com ação induzida pelo Governo do Estado
- PPSUS 2021 - UEL - 17RS - SMS

20ª Regional de Saúde

Data da apresentação 06/05/2021

Vigilância Epidemiológica fragilidades

- Notificação, investigação, qualificação e encerramento dos os casos suspeitos no Sinan
- em tempo inoportuno (após 60 dias após a **Data da** notificação).
- Unidade de saúde realiza a notificação investigação com informações de forma precária e encaminha para a vigilância epidemiológica.
- Rotação de Equipe Treinada
- Compreensão de análise dos dados
- Rotatividade dos técnicos responsável pelo agravo e retroalimentação do sistema.
- Técnico é responsável por diversos agravos e programas de saúde
- Dificuldade de alinhamento em conseguir amostras de pacientes com casos suspeitos
- de laboratórios particulares em alguns municípios.
- Encerramento de casos no Sinan por Critério clínico epidemiológico em alguns municípios,
- sem apresentar casos confirmados por critério laboratorial.
- Dificuldade na implantação do diagrama de controle e histograma.

Potencialidades

- Monitoramento nos Sistemas se as notificações estão sendo qualificadas semanalmente.
- Acompanhamento dos dos casos, a tendência e o perfil da doença, em todos os municípios .
- Divulgação das diretrizes técnicas de orientação aos municípios sobre notificação e investigação de casos e óbitos caso ocorra, coleta de amostras

para sorologia e isolamento viral em tempo oportuno.

- Apoio na investigação de casos graves e óbitos
- Avaliação da consistência dos casos de FHD/SCD e DCC registrados no Sinan quanto aos critérios de definição de caso e encerramento.
- Assessoria técnica as Secretarias Municipais de Saúde.
- Boletins semanais disponibilizando informações para os municípios.
- Implantação das unidades sentinelas em 4 municípios.

Controle Vetorial fragilidades

- Dificuldades administrativas para Realização de supervisão nos municípios, das atividades
 - de combate ao vetor e levantamento entomológicos periódicas de monitoramento.
 - Aposentadoria dos Técnicos de Campo (FUNASA/ Núcleos Entomológicos)
- ### **potencialidades**
- Assessoramento aos municípios na elaboração de estratégias de controle de vetores.
 - Supervisão por parte da entomologia/controle vetorial para realizar as análises dos dados
 - controle larvária provenientes dos municípios.
 - Assessoramento aos municípios no processo de vistoria e calibragem dos equipamentos de nebulização espacial (vazão, pressão e rotação), quando necessário para garantir a qualidade durante a aplicação.
 - - Apoio aos municípios, por intermédio das centrais de UBV, na realização das operações de UBV, bem como orientar a sua indicação.
 - Assessorar os municípios na realização de

- avaliação de impacto das aplicações espaciais de inseticidas.
- Treinamento teórico prático para agentes de endemias dos municípios.

**Atenção à Saúde
fragilidades**

- Classificação de risco, estadiamento clínico dos casos severos muitas vezes não está descrito no relatório médico ou de enfermagem, e na ficha de notificação de forma correta dificultando a qualificação na ficha.
- Notificação dos casos graves e óbitos as vezes não ocorrem no prazo preconizado até 24hs.
- Sobrecarga do sistema devido a pandemia.

Potencialidades

- Recomendações para capacitações dos profissionais de saúde para classificação de risco, diagnóstico, manejo clínico e assistência ao paciente com dengue, assim como para os ACE e ACS , para a realização de ações de prevenção e controle junto a comunidade. Utilizando sites específicos com certificado. Ex: UNASUS.
- Enfoque na organização da rede de serviços de saúde e condição para o enfrentamento de uma epidemia de dengue. estabelecimento de protocolos clínicos, sistema de referência e contra referência, com baseada classificação de risco, para atendimento oportuno e de qualidade ao doente e condição para evitar a ocorrência de óbitos.
- Divulgação de todas apresentações (recomendações e treinamentos) recebidas do nível central para os municípios.

**Comunicação e Mobilização
fragilidades**

- Enfoque principal na pandemia covid19.

- Dificuldades na integração de diversos setores para mobilização.

potencialidades

Gestão

fragilidades

- Dificuldades de articulação e integração intersetorial.
- Aplicabilidade do plano de ação conforme preconizado.

Potencialidades

- Reforço as ações realizadas no período não epidêmico, especialmente quanto a remoção de depósitos, com a participação intersetorial e da sociedade.
- - Divulgação sinais de alerta e sintomas da doença, a fim de evitar óbitos, bem como a organização dos serviços de referencia para atendimento dos casos de dengue.

**Resumo das
Fragilidades/Potencialidades
destacadas nas apresentações, junto
ao COE Arboviroses, pelas 19^a, 11^a, 9^a,
10^a, 12^a e 21^a. Regionais de Saúde da
SESA no Paraná**

19^a Regional de Saúde - Jacarezinho
Data da apresentação 13/05/2021

Vigilância Epidemiológica

Fragilidades

- Mudanças nas VE municipais;
- Sobrecarga devido à Pandemia Covid- 19;
- Acúmulo de funções;
- Equipes incompletas;
- Desconhecimento do papel e da importância da epidemiologia;
- Limitações técnicas;
- Utilização de TR como diagnóstico;
- Encerramento errôneo das notificações;
- Subnotificações;

Potencialidades

- Implantação de Unidades Sentinelas;
- Grupo de WhatsApp com as VE municipais;
- Maior parte das Vigilâncias entra em contato para auxílio;

Controle Vetorial

Fragilidades

- Alta rotatividade de ACEs;
- Contratos temporários;
- Complementação de novas equipes;
- Absenteísmo;
- IIP elevado evidenciado pelos resultados do 1ºLIRA em alguns municípios;
- Falta de integração entre ACEs e ACS;

- Não cumprimento das atribuições do ACE;
- Falta organização para prazo de licitação de EPIs;
- Local inadequado para armazenar insumos;
- Funcionários da regional com experiência para treinamento de ACEs estão em vias de aposentadoria.

Potencialidades

- Sensibilização aos gestores municipais durante a CIR regional quanto à articulação entre a vigilância ambiental e atenção primária;
- Capacitação de novos ACEs;
- Supervisão indireta e direta pela equipe da regional em todos municípios;
- Início da integração entre ACEs e ACS em alguns municípios;
- Rotina de trabalho mantida mesmo na pandemia;
- Monitoramento in loco nos municípios;
- Cooperação com as demais regionais.

Atenção à Saúde

Fragilidades

- Falta de acompanhamento conforme preconizado do paciente;
- Dificuldade no diagnóstico diferencial para estabelecer um manejo adequado em cada caso;
- Desconhecimento de Notas Técnicas e materiais enviados pela regional – não realizam leitura e discussão;
- Identificação de casos prováveis (UBS e Hospital);
- Busca ativa de casos;
- Integração entre ACS e ACEs (na realização do bloqueio);
- Integração entre níveis de atenção.

Potencialidades

- Completude das equipes;
- Receptividade à Equipe Regional para orientações;

- Sensibilidade quanto ao tema e a problemática que o envolve, principalmente no contexto atual.

Comunicação e Mobilização

Fragilidades

- Saturação de informações e interesse em único tema (COVID 19);
- Dificuldade de reunião dos comitês municipais durante a pandemia.

Potencialidades

- Municípios em uso de redes sociais para divulgação;
- Bom engajamento e receptividade nos municípios visitados;
- Propostas de projetos envolvendo Saúde na Escola;

Gestão

Fragilidades

- Falta de Aplicabilidade da Resolução 029;
- Trabalho com redução pessoal devido à afastamentos;
- Aposentadoria de funcionários com experiência;
- Transição de Gestões;
- Impedimentos para contratação de pessoal;

Potencialidades

- Entendimento sobre a importância das ações de prevenção;

11ª Regional de Saúde - Campo Mourão

Data da apresentação 20/05/2021

Vigilância Epidemiológica

Fragilidades

- Encerramento de casos com a utilização de TR dengue
- Diagnostico diferencial Dengue/COVID

Potencialidades

- Integração com os Sistemas (SIM, GAL e SI-NAN)
- Vigilância Sentinela
- Monitoramento da situação epidemiológica dos municípios

Controle Vetorial

Fragilidades

- Dificuldade na contratação e manter o numero suficiente de ACE conforme preconizados
- Alta rotatividade de ACE nos municípios ou desvio de função;
- IIP elevado referente do 1º ciclo em alguns municípios

Atenção à Saúde

Fragilidades

- 1 - Equipes incompletas;
- 2 - Sobrecarga de trabalho;
- 3 - Priorização para ações relacionadas a COVID;
- 4- Dificuldade na integração/comunicação entre vigilância em saúde e atenção em saúde para que os dados subsidiem as ações.

Comunicação e Mobilização

Fragilidades

- Falta de Conscientização e ação por parte da população, mesmo com acesso a informação panfletagem e divulgação de ACE e ACS e imprensa;

Gestão

Fragilidades

- -Servidores acima de 60 anos, no período de teletrabalho, dificultou o apoio e as ações de supervisão direta;
- -Veiculo precisando de substituição por um mais novo, o atual gera muito custo de manutenção.
- -Necessidade de material impresso para campanhas educativas

9ª Regional de Saúde - Foz do Iguacu

Data da apresentação 27/05/2021

Vigilância Epidemiológica

Fragilidades

- Pandemia da COVID-19;
- Dificuldades na inserção de informações no SINAN em tempo oportuno;
- Falta da alimentação no sistema GAL -TR de Dengue;
- Escassez de recursos humanos nos setores de epidemiologia;
- Falta do Profissional Médico para os encerramentos das investigações de óbitos;
- Capacitação Técnica;
- Chamada para participação população para os cuidados preventivos.

Potencialidades

- Fluxo concordante de trabalho nas informações entre a SESA, Regional e Municípios;
- Resolutividade das questões Epidemiológicas relacionadas a Dengue e contato com os municípios;
- Lacen/PR - Unidade de Fronteira;
- Implantação das Unidades Sentinelas;
- Acompanhamento dos casos graves e óbitos;
- Apoio aos trabalhos de comunicação e mobilização realizados: Força
- Tarefa, Mutirões, Projeto Dengue nas Escolas, Carro de Som, Gincanas, Arrastões, Blitz e Campanhas.

Controle Vetorial

Fragilidades

- Recursos humanos;
- Contratações na pandemia;
- Pouca supervisão das atividades dos municípios;
- Capacitação Sies/SisPNCD;
- Alto índice de infestação em alguns municípios.

Potencialidades

- Acesso às coordenações municipais;
- Rapidez na distribuição de insumos e equipamentos;
- Integração entre as vigilâncias.

Atenção à Saúde

Fragilidades

- Não apresentou

Potencialidades

- não apresentou

Comunicação e Mobilização

Fragilidades

- Cenário da pandemia Covid-19.

Potencialidades

- Campanha SESC contra a Dengue e parceria e participação da Regional e Municípios;
- Gincana contra a Dengue do Município de Foz do Iguacu e a Itaipu Binacional;
- 09ªRS orientações para os servidores e pacientes da Farmácia;
- Campanhas de conscientização organizadas pelos municípios da 09ªRS por meios de comunicação, blitz, panfletagens e orientações.

Gestão

- Não apresentou **Potencialidades e Fragilidades**

10ª Regional de Saúde - Cascavel
Data da apresentação 10/06/2021

Vigilância Epidemiológica
Fragilidades

Ausência de chefia na Divisão de Vigilância em Saúde da 10RS por 02 anos e meio;

- Precariedade nos equipamentos da Regional de Saúde;
- Mudança de gestão nos municípios, em alguns casos repercutindo em mudanças na epidemiologia sem critérios técnicos.
- Rotatividade de profissionais nos municípios;
- Concomitância com a pandemia-COVID, gerando EXTREMA sobrecarga de trabalho;
- Investigação de co-infecção DengueXSars-CoV-2 sem disponibilidade de PCR para Dengue.
- Reação cruzada entre arboviroses e também Sars-CoV-2.
- Sobrecarga de trabalho dos profissionais das epidemiologias municipais;
- Falta de conhecimento básico em epidemiologia por profissionais novos nos municípios;
- Falta de conhecimento em informática por profissionais das epidemiologias municipais;
- Impossibilidade de realização de reuniões/oficinas presenciais;
- Dificuldade na logística de encaminhamento de amostras ao LACEN.

Potencialidades

- Região endêmica para Dengue;
- Rede de epidemiologia montada (SESA-PR e municípios);
- Profissionais das epidemiologias municipais comprometidos;
- Profissionais de saúde sensíveis ao tema arboviroses;
- Interesse da mídia no tema;
- SINAN-Online;
- Aplicativo WhatsApp;
- Disponibilidade de apoio laboratorial, para diagnóstico e manejo

clínico.

Controle Vetorial
Fragilidades

- Quantitativo reduzido de ACE em alguns municípios;
- Contrato temporário;
- Falta de integração dos ACS e ACE;
- Manejo ambiental precário em alguns municípios;
- Entendimento que o controle químico é a solução para população e alguns municípios;
- Depósito de insumo (estruturação dos locais de armazenamento) da 10RS e municípios;
- Falta de atualização sobre leituras de larvas, treinamento e equipamentos (lupa/microscópio);
- Impossibilidade de recolhimento de embalagens de Malathion e inseticidas vencidos;
- Manuseio e manutenção das bombas costais;
- Dificuldade de realizar a supervisão nos municípios e atuação dos ACE;
- Visita em duplas (ACE);
- Necessidade de capacitação para ovitrampas antes do UVB pesado.

Potencialidades

- Bom relacionamento com os ACE e coordenação de endemias dos municípios;
- Continuidade dos trabalhos mesmo em pandemia;
- Capacitação teórico prático para novos ACE;
- Grupos via WhatsApp para envio das informações em tempo real;
- Sistemas de Informações no controle da Dengue implantados;
- Sensibilização dos gestores dos municípios na CIR regional;
- Uso de tablets no trabalho de campo, com aquisição de sistema;
 - Monitoramento dos 25 municípios referente a supervisão semestral;
 - Assessoramento aos municípios sobre uso dos equipamentos de nebulização, para garantir a qualidade durante a aplicação;

- Facilitação no manuseio do novo inseticida Cielo (não precisa diluição) e Fludora com menor toxicidade (não precisa exame colinesterase) otimizando o trabalho dos ACE;
- Assessoramento aos municípios nas ações de Controle e Combate ao vetor;

Atenção à Saúde

Fragilidades

- Falta de integração entre a APS e Vigilância em Saúde – Coordenações de ACS e ACE;
- Não participação da APS na elaboração do plano de contingência das arboviroses municipal;
- Necessidade de organização do processo de trabalho das equipes em relação ao cuidado do usuário notificado (vigilância do caso);
- Diagnóstico cruzado entre Dengue e Covid-19, pelos sinais e sintomas se assemelharem;
- Pouca adesão ao uso do protocolo de classificação de risco e manejo clínico para Dengue, por parte dos profissionais médicos na APS.

Potencialidades

- Atenção Primária da 10RS contar com uma profissional para desenvolver ações junto a APS dos municípios sobre arboviroses.
- Reconhecimento da necessidade da educação continuada para a APS e Vigilância em Saúde nos municípios;
- Os municípios contam com um coordenador da atenção primária instituído, por incentivo da atenção primária da 10RS;
- - 100% de adesão dos municípios no Curso Saúde com Agentes;
- Programa Saúde na Escola com ação voltadas para orientação e conscientização da prevenção das arboviroses;
- Percepção por parte dos municípios da necessidade de integrar as ações da APS com a Vigilância em Saúde.

Potencialidades

- Atenção Primária da 10RS contar com uma profissional para desenvolver ações junto a APS dos municípios sobre arboviroses.
- Reconhecimento da necessidade da educação continuada para a APS e Vigilância em Saúde nos municípios;
- Os municípios contam com um coordenador da atenção primária instituído, por incentivo da atenção primária da 10RS;
- - 100% de adesão dos municípios no Curso Saúde com Agentes;
- Programa Saúde na Escola com ação voltadas para orientação e conscientização da prevenção das arboviroses;
- Percepção por parte dos municípios da necessidade de integrar as ações da APS com a Vigilância em Saúde.

Comunicação e Mobilização

Fragilidades

- Falta de manutenção dos comitês locais em alguns município;
 - Atualização e execução dos Planos de contingência;
 - Ações de mobilização para o Controle Vetorial
- Fragilidades** junto à população.

Potencialidades:

- Uso de redes sociais e imprensa para divulgação.

Gestão

Fragilidades

- Falta de organização e implementação dos Comitê Gestor Intersetorial e/ou Comitê de Mobilização para prevenção e combate à dengue;
- Ausência de sistemas de informações com acesso por meios digitais (informatização do trabalho de campo);
- Liberação de acesso remoto nos computadores dos municípios;
- Aposentadoria dos servidores, sem previsão de reposição (déficit de servidores na RS);

- Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental em nível regional juntas dificulta o desenvolvimento das ações.

Potencialidades

Realizando a gestão junto aos municípios para melhorar a estrutura para execução de ações de controle de vetores;

- Boa comunicação e receptividade dos gestores municipais;
- Importância das ações de prevenção no combate a dengue, na maioria dos municípios.

12ª Regional de Saúde - Umuarama

Data da apresentação 17/06/2021

Vigilância Epidemiológica

POTENCIALIDADES:

- Tempo de encerramento de notificações (suspeitas- DENGUE);
- Integração Intersetorial – Reuniões mensais ACE-ACS;
- Monitoramento Semanal SINAN;
- Capacitação dos digitadores das notificações.

FRAGILIDADES:

- Dificuldade no cumprimento das ações das Unidades Sentinelas;
- Subnotificação de casos de COVID e Dengue;
- Qualificação das notificações de casos de Dengue.

Controle Vetorial

POTENCIALIDADES:

- Capacitação dos técnicos municipais PNCD: LIRAA, Praguicidas e Monitoramento semestral;
- Apresentação em CIB do quantitativo trabalhado em visitas domiciliares;
- Município de Umuarama 1º.lugar geral eliminação de focos por cidade aplicativo SESC/PR e 3º.lugar focos eliminados por participante.

FRAGILIDADES:

- Dificuldade de contratação de ACEs no número preconizado;
- Não cumprimento das atribuições do ACEs;
- Local inadequado de armazenamento de insumos;
- Falta de servidor regional para supervisão de campo.

Atenção à Saúde

POTENCIALIDADES:

- Integração ACS na comunicação com ACE;
- Fluxo estabelecido de monitoramento de municípios.

FRAGILIDADES:

- Manejo Clínico de Dengue de agravo;
- Pouca utilização do cartão da dengue;
- Pouca contribuição no plano de contingência municipal.

Comunicação e Mobilização

POTENCIALIDADES:

- Uso de redes sociais para divulgação de ações contra dengue;
- Divulgação dos casos confirmados de dengue;
- Realização de reuniões periódicas do comitê da dengue via google meet.
- Atividades de dengue para envio nos grupos de whats escolares;
- Arrastão contra dengue.

FRAGILIDADES:

- Poucas mudanças comportamentais e baixa adesão da população nas ações de combate a dengue.

Gestão

POTENCIALIDADES:

- Comitê Intersetorial COMBATE A DENGUE com Participação com demais secretarias Estaduais – COE REGIONAL;
- Comitê interno de planejamento de ações contra o *Aedes aegypti* ;
- Monitoramento Municipal aos Secretários de Saúde.

FRAGILIDADES:

- Pouca adesão de secretarias municipais (intersetorial) para COE Municipal;
- Carga pelo covid.

21ª Regional de Saúde - Telêmaco Borba

Data da apresentação 24/06/2021

Vigilância Epidemiológica

Potencialidades

- Unidades Sentinelas (Telêmaco Borba e Ortigueira)
- Monitoramento integrado (Vigilância Ambiental e Epidemiológica)
- Capacitações de Manejo Clínico em Arboviroses

Fragilidades

- Integração Vigilância X APS
- Atraso na digitação de fichas de notificação de casos suspeitos
- Falta de acompanhamento do banco de dados das Arboviroses
- Demandas da Covid19
- Dificuldade no diagnóstico e acompanhamento (dengue x covid19)
- Alta rotatividade de profissionais nos municípios
- Falta de RH

Controle Vetorial

Fragilidades

- ACE sem capacitação.
- ACE com déficit.
- Ausência de equipamentos para Bloqueio Químico.
- Ausência Central logística (Regional).
- Ausência Mapeamento.
- Ausência supervisão de campo.
- PE com resistência.
- Município sem leiturista de larvas.

Potencialidades

- Redução déficit ACE.
- Município ACE/ ACS em localidades descobertas.
- Coordenadores municipais articulados com Regional.
- Programa Mosquito Estéril.

Atenção à Saúde

Fragilidades

Fragilidades

- Territorialização (Mapeamento áreas de risco)
- Ausência de percepção para as Arboviroses pelas equipes de saúde
- Ausência de busca ativa e monitoramento de casos suspeitos
- Resistência no integração intersetorial e multiprofissional

Potencialidades

- nc

Comunicação e Mobilização

Fragilidades

- Ausência de comunicação entre municípios
- Comunicação apenas Email
- Boletim Informativo
- LIRAA/ LIA elevado

Potencialidades

- COE estadual
- CIR
- Aplicativo SESC
- Comitês Municipais

Gestão

Fragilidades

- Mudança de Gestão
- Sobrecarga pandemia (COVID19)

Potencialidades

- CIR
- Comitês Municipais
- Apoio aos Gestores Municipais
- Oficinas com Equipes Endemias

- **Resumo das Fragilidades/Potencialidades destacadas nas apresentações, junto ao COE Arboviroses, pelas 13^a, 8^a, 1^a, 18^a, 4^a, 22^a, 07^a e 1^a Regionais de Saúde da SESA no Paraná**

-
-
- **13^a Regional de Saúde - Cianorte**
- **Data da apresentação 01/07/2021**
-
- **Vigilância Epidemiológica**
-
- **Fragilidades**
- Demanda excessiva de trabalho devido à Pandemia de Covid (RS e municípios);
- Escassez de recursos humanos (RS e municípios);
- Falta de análise e discussão em reuniões de equipe regional da situação epidemiológica;
- Dificuldade em encaminhar a quantidade amostras necessárias por Unidade Sentinela (coleta precoce arbovírus);
- Dificuldade de encerramento dos casos no Sinan em tempo oportuno pelas equipes municipais.

Potencialidades

- Existência de Médico na equipe para avaliação e encerramento dos casos graves e óbitos por dengue;
- Acompanhamento e avaliação de encerramento dos casos no Site do Sinan (RS);

- Facilidade de contato com as equipes municipais para resolutividade das questões epidemiológicas;
- Contato direto da equipe Regional (atenção primária, vigilância em saúde);

- **Controle Vetorial**

-
- **Fragilidades**
-
- Pouca integração entre ACEs e ACSs.
- Estruturas precárias do local de armazenamento de inseticidas e equipamentos da RS e municípios.

- **Potencialidades**

- Grupos de wats com informações em tempo real.
- Sistemas de controle de dengue totalmente implantados.
- Apresentação dos IIP e casos confirmados aos gestores na CIR.
- Monitoramento de todos municípios.
- Apoio aos municípios no manuseio de equipamentos e inseticidas.
- Bom relacionamento com os municípios no planejamento de ações de combate a dengue.

- **Atenção à Saúde**

- **Fragilidades**

- Dificuldade de abordar as arboviroses nesse momento de sobrecarga das equipes, devido ao COVID-19.
- Falta de comunicação/integração entre a Atenção Primária, Secundária e Terciária e Vigilância em Saúde.
- Falta de entrosamento entre ACS e ACE;
- Não participação da APS na elaboração do plano de contingência das arboviroses municipal;

- Necessidade de organização do processo de trabalho das equipes em relação ao cuidado do usuário notificado (vigilância do caso);
- Diagnóstico cruzado entre Dengue e Covid-19, pelos sinais e sintomas se assemelharem;
- Pouca adesão ao uso do protocolo de classificação de risco e manejo

-
-

Potencialidades

- Reconhecimento da necessidade da educação permanente para a Vigilância em Saúde, APS, Atenção Secundária e Terciária:UPA, PAs e Hospitais
- Os municípios contam com um coordenador da atenção primária instituído, por incentivo da atenção primária da 13RS;
- 100% de adesão dos municípios no Curso Saúde com Agentes;
- Programa Saúde na Escola com ação voltadas para orientação e conscientização

Comunicação e Mobilização

Fragilidades

- Planos de contingência desatualizados.
- Pouca adesão nas reuniões do comitê.

Potencialidades

- Divulgação permanente em entidades religiosas e líderes de bairro.
- Uso da imprensa na divulgação e na sensibilização da importância no combate ao vetor.

-

Gestão

-

Fragilidades

- Gestão em harmonia entre RS e municípios nas ações de controle de vetores.
- Contato diário entre técnicos da RS e VIG. municipais.

Potencialidades

- Entendimento sobre a importância das ações de prevenção;

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • <u>8ª Regional de Saúde - Francisco Beltrão</u> • <u>Data da apresentação 08/07/2021</u> • • <u>Vigilância Epidemiológica</u> • • Fragilidades <ul style="list-style-type: none"> • Encerramento das fichas no SINAN fora do prazo oportuno, • Diagnostico tardio em alguns casos devido a sintomas semelhantes a COVID-19, • Falta de expertise no manejo dos casos de dengue, resultando em epidemia, • Notificação tardia dos casos no SINAN. <p>Potencialidades</p> | <ul style="list-style-type: none"> • disponíveis • -Manuseio e manutenção das bombas costais • -Manutenção dos treinamentos para leitura de larvas e controle de qualidade. • • <u>Atenção à Saúde</u> • • Fragilidades • • Resistência por parte dos ACS em realizarem ações em conjunto com os ACE. • Sobrecarga dos profissionais devido a COVID-19 • • • Potencialidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • <u>Controle Vetorial</u> • • Fragilidades • • Descontinuidade de equipes -Déficit de ACEs dificuldade de contratação/ concurso • Equipe mínima nos municípios com notificações frequentes • Integração ACEs e ACSs • Supervisão de campo • Dificuldade de cumprir o Ciclo de Visitas • | <ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • <u>Comunicação e Mobilização</u> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Potencialidades • -Integração com VE para rápida comunicação e monitoramento dos municípios que apresentam notificação/confirmação de casos • Oficinas de capacitação • -Sensibilização dos gestores com supervisão in loco e em CIR regional. • Assessoramento aos municípios nas ações de Controle e Combate ao Vetor. • Supervisão de Campo/ servidores | <ul style="list-style-type: none"> • Fragilidades • Não indicou • Potencialidades • Canal de comunicação direto com os gestores • Espaço na CIR para manter para promover e informar as ações e os dados sobre a dengue • • <u>Gestão</u> • • Fragilidades • Aposentadorias de servidores capacitados. • -Transição das gestões municipais Dificuldade dos municípios na contratação de ACEs. |

Potencialidades

- Gestão em comunicação direta com os municípios atuando diretamente nas ações de controle de vetores.
- Contato diário entre técnicos da RS e VIG. Municipais.
-
-

- 1ª Regional de Saúde - Paranagua
- Data da apresentação 15/07/2021
- (arquivo de imagem)
- Vigilância Epidemiológica

POTENCIALIDADES

- Revisão de fichas de notificação, com georreferenciamento x positividade das armadilhas ovitrampas;
- "Poder de Polícia" ao ACE's (Matinhos).

FRAGILIDADES

- Fluxo de Notificação (Assistência → Vig. Epidemiológica → Vig. Ambiental);
- Aplicação da Res. SESA/PR n.29/2011;
- Comitês desarticulados (outras Secretarias Municipais não se envolvem);

-
-
- Controle Vetorial
-

POTENCIALIDADES

- Monitoramento do vetor Aedes Aegypti, através de armadilhas ovitrampas (5 municípios), junto a Regional de Saúde em parceria com a UFPR.

FRAGILIDADES

- Número insuficiente de ACE's (*);
- Levantamento de índice de (IIP) desatualizado;
- Falta de integração ACExACS;
- Vínculo empregatício dos ACE's;
- Falta de revisão de campo;
- Reconhecimento Geográfico desatualizados

(*) Guaratuba / Matinhos / Pontal do Paraná

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-

-
- Atenção à Saúde
-

POTENCIALIDADES

- 100% dos municípios possui adesão ao Programa Saúde com Agente que visa aprimorar a formação técnica de ACS e ACE's no combate as arboviroses;
- 100% dos municípios possui adesão ao Programa Saúde na Escola;
- Existência de fluxos de atendimento municipais;
- Linha de Cuidado da Dengue;
- Notas Orientativas da SESA;
- Receptividade da Equipe Regional para orientações.

FRAGILIDADES

- Sobrecarga das equipes, devido ao COVID-19;
- Alta rotatividade das equipes da assistência nos últimos 12 meses (término de contratos e a troca de gestão municipal);
- Falta de espaços de educação permanente em saúde para a apresentação e discussão dos protocolos e documentos norteadores da classificação de risco e manejo do usuário com Dengue e outras arboviroses;
- Comunicação/integração entre as equipes da APS, Atenção especializada e Hospitalar e Vigilância em Saúde ainda bastante tímida na maior parte dos municípios;
- Pouco entrosamento entre ACS's e ACE's;
- Dificuldade de diagnóstico entre casos de dengue e COVID pela semelhança de sinais e sintomas;
- Dificuldade de adesão aos protocolos de manejo clínico da dengue, em especial pelos médicos;
- Subnotificação de casos suspeitos de dengue nos pontos de atendimento;

-
- Comunicação e Mobilização

POTENCIALIDADES

- Bom relacionamento com a mídia local;

FRAGILIDADES

- Pouca participação do Conselho Municipal de Saúde;

-
- Gestão
-

POTENCIALIDADES

- Bom relacionamento da Regional de Saúde com as Secretarias Municipais de Saúde;

FRAGILIDADES

- Municípios "no vermelho" (não contratam ACE's);
- Planos de Contingência desatualizados;

-
-

- **18ª Regional de Saúde - Cornélio Proc.**

- **Data da apresentação 16/09/2021**

-

- **Vigilância Epidemiológica**

-

- **Potencialidades:**

- Regularidade das notificações dos casos.
- Acompanhamento e distribuição espacial da curva epidemiológica por 95% dos municípios.
- Coleta oportuna das amostras de 95% dos municípios.

-

- **Fragilidades**

- Fluxo de coleta de dados para a inserção das informações no sistema.

-

- **Controle Vetorial**

-

- **Potencialidades**

- Ciclos domiciliares estão atualizados no SISPNCD
- ACEs capacitados pela RS em técnicas e campo e UBV Costal
- Todos os municípios dispõem de equipe específica para leitura de larvas e para aplicação de inseticidas
- Resposta oportuna da RS aos municípios, quanto às demandas de todos os eixos, especificamente do controle vetorial
- Resolução 029/2011 sendo aplicada em 95% dos municípios Mobilização para remoção de criadouros

-

- **Fragilidades**

- Em 52% dos municípios o índice de pendência está alto.
- RG não atualizado em 24% dos municípios
- Em 24% dos municípios o IIP está acima do preconizado

- Em 19% dos municípios não há processo de supervisão de campo e os bloqueios não são realizados em até 24 h.

- Dificuldade no apoio técnico aos municípios nas ações de campo no controle do vetor, devido à pandemia COVID-19 e o Coordenador Regional estar em home office

-

-

- **Atenção à Saúde**

-

- **Potencialidades**

- Epidemias frequentes
- profissionais sensibilizados (baixa incidência de casos de dengue severa)
- Treinamentos realizados periodicamente - profissionais capacitados
- Fluxo de atendimento definido
- Vínculo entre as referências

- **Fragilidades:**

- Rotatividade das equipes de saúde (especialmente médicos)
- Desvio de função do ACS e demais profissionais na pandemia covid
- Dificuldade no diagnóstico diferencial com covid
- Fluxo da APS centrado no covid
- Dificuldade na notificação de casos
- Atraso na realização dos exames complementares
- Sobrecarga de trabalho

- **Comunicação e Mobilização**

- **Potencialidades**

- Formalização de Comitês, Câmaras Técnicas (CT) ou Comissões em 100% dos Municípios, com apoio da RS
- Municípios planejando ações de educação, informação e mobilização social nos municípios.
- Articulação com a imprensa local

-
- **Fragilidades**

- Em 24 % dos municípios não são realizadas reuniões regulares dos Comitês, CTs ou Comissões.
- COE Regional em fase de formalização

-
- **Gestão**

-
- **Potencialidades**

-
- Plano de Contingência existente em 100% dos municípios, sendo elaborados com assessoramento dos técnicos da regional, cada um no seu componente
- Coordenação Geral em 100% dos Municípios
- Reuniões periódicas da equipe técnica regional (de todos os componentes do Programa)
- Capacitações e Assessoramento aos Municípios (na RS e/ou in loco)

-
- **Fragilidades**
-

- Em 43% dos municípios o n.º de ACEs não atende o preconizado pelo MS
- Em 24% dos municípios o vínculo empregatício dos ACEs não é estável e faltam materiais de bolsa.
- Em 28% dos municípios constatou se o desvio de função dos ACEs.
- Em 14% dos municípios falta veículo para as ações
- Em 19% dos municípios a coleta de lixo não atende o PNRSU

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • 4ª Regional de Saúde - Irati • <u>Data da apresentação 30/09/2021</u> • • <u>Vigilância Epidemiológica</u> • • Potencialidades: <ul style="list-style-type: none"> • ● Implantação da unidade sentinela; • ● Formação do GT de investigação de óbitos; • ● Integração com a VISA Regional; • ● Comunicação ativa com as equipes das vigilâncias municipais; • • Fragilidades: <ul style="list-style-type: none"> • ● Unidade Sentinela com pouca sensibilidade na detecção de casos suspeitos; • ● concomitância com a Covid-19 diminuindo a identificação de casos suspeitos; • ● investigação tardia em alguns casos, devido a semelhança de sintomas com a Covid-19; • ● coleta inadequada de material (sorologias e PCR arbovírus) • ● Fluxo de notificação (assistência vigilância epidemiológica endemias) • • <u>Controle Vetorial</u> • • Potencialidades: <ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores e equipes treinados e capacitados (trabalho de campo, sistema); • Ações de bloqueio em tempo oportuno; • Recolhimento quinzenal de pneus; • Concursos previstos; • Auxílio das demais Secretarias Municipais; • Integração. • • Fragilidades: <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação SIES/Aplicação de UBV; • Déficit de ACE; | <ul style="list-style-type: none"> • Alto índice de IIP (alguns Municípios); • Índice de Pendência/Baixo nº de Visitas; • Limitações COVID-19; • Infestação. • • <u>Atenção à Saúde</u> • • Potencialidades: <ul style="list-style-type: none"> • ● Cobertura de APS 82,76% ESF 70,61% • ● Apoio dos ACS nas ações / • Integração; • ● Programa Saúde na Escola (PSE) presente em 100% dos municípios; • ● Adesão ao Programa Saúde com Agente por 100% dos municípios. • Fragilidades: <ul style="list-style-type: none"> • ● Poucas equipes sensíveis aos sinais e sintomas; • ● Falta de RH; • ● Limitação de ações pela pandemia COVID-19(sobrecarga dos serviços e profissionais, diagnóstico cruzado); • • <u>Comunicação e Mobilização</u> • • Potencialidades: <ul style="list-style-type: none"> • Campanhas educativas (escolas); • Mutirão de limpeza; • Recolhimento de pneus; • Divulgação por meio de mídias (rádio, internet, carro de som); • Panfletagem. • Fragilidades: <ul style="list-style-type: none"> • Limitações COVID-19; • Mudança de comportamento da população; • • <u>Gestão</u> • • Potencialidades: <ul style="list-style-type: none"> • Pauta CIR; • Atualização Planos de Contingência; |
|---|--|

- Reuniões com equipes (Monitoramento SISARBO).
-
- **Fragilidades:**
- Equipes incompletas (6 Municípios);
- Dificuldade na contratação;
- Transição Gestão Municipal;
- Fluxo de profissionais.

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • <u>22ª Regional de Saúde - Ivaiporã</u> • <u>Data da apresentação 14/10/2021</u> • • <u>Vigilância Epidemiológica</u> • • Potencialidades: <ul style="list-style-type: none"> • Controle vetorial Três municípios não possuem profissional capacitado para leitura de larvas e pupas; • Equipes de agentes de controle de endemias reduzidas em alguns municípios; • ACE contratados como temporários; • Não utilização da Resolução SESA 29/2011; • Reconhecimentos Geográficos não atualizados; dificuldade do município na realização de RG (falta profissional apto); • Falta reciclagem das equipes em eventos de campo presencial devido a pandemia de Covid; • Alguns municípios com dificuldade de intersetorialidade nos trabalhos de remoção de criadouros e outras atividades; • Não tem a prática de supervisão municipal no trabalho de campo comprovada; • Dificuldade de profissionais estarem realizando os trabalhos de bloqueio de casos; • • Fragilidades: <ul style="list-style-type: none"> • Municípios silenciosos; • COVID-19 diminuiu a sensibilidade para suspeita de casos de dengue; • Erros recorrentes nas fichas do SINAN; • Pouco aproveitamento da US; • Unidades de Saúde preenchem a ficha de notificação/investigação de forma incompleta e não • há busca das informações por parte da Vigilância Epidemiológica; | <ul style="list-style-type: none"> • Equipes sobrecarregadas nos municípios não permite uma avaliação da situação local com vistas a propor medidas para mitigar situações; • Equipes das Vigilância Epidemiológicas têm pouco conhecimento do trabalho e dos dados • produzidos pela equipe de Vigilância Entomológica; • <u>Controle vetorial</u> • • <u>Potencialidades</u> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos estratégicos e mapas dos reconhecimentos geográficos das localidades • georreferenciados; • ACE participam de todas as webconferências relacionadas às arboviroses; • Equipes permaneceram em trabalho durante a pandemia. • Proximidade entre equipes de controle de endemias e Regional de Saúde; • Agilidade no fluxo de informações entre Epidemiologia e Vigilância Ambiental; • Atividades registradas regularmente no SisPNCD; • Pontos Estratégicos (P.E) visitados com regularidade (quinzenalmente); • LIA e LIRA, realizados dentro dos prazos determinados pelo M.S e SESA; • Atendimento das demandas solicitadas pelos municípios à equipe da Regional de • Saúde; • Produção de campo na área de tratamento sendo realizado regularmente; • Bloqueios de casos realizados em tempo oportuno. • • Fragilidades: |
|---|---|

- Controle vetorial Três municípios não possuem profissional capacitado para leitura de larvas e pupas;
- Equipes de agentes de controle de endemias reduzidas em alguns municípios;
- ACE contratados como temporários;
- Não utilização da Resolução SESA 29/2011;
- Reconhecimentos Geográficos não atualizados; dificuldade do município na realização de RG (falta profissional apto);
- Falta reciclagem das equipes em eventos de campo presencial devido a pandemia de Covid;
- Alguns municípios com dificuldade de intersetorialidade nos trabalhos de remoção de criadouros e outras atividades;
- Não tem a prática de supervisão municipal no trabalho de campo comprovada;
- Dificuldade de profissionais estarem realizando os trabalhos de bloqueio de casos;

Atenção à Saúde

Potencialidades:

- Proximidade entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde (Regional e municípios);
- Inclusão do tema Arboviroses no PSE;
- Municípios trabalhando processo de integração ACS/ACE.

Fragilidades:

- Municípios não realizam Classificação de Risco e Manejo do paciente de forma adequada;
- Utilização e interpretação errada de

- testes rápidos;
- Foco das equipes municipais voltados para a COVID-19.

Comunicação e Mobilização

Potencialidades:

- Proximidade entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde (Regional e municípios);
- -Inclusão do tema Arboviroses no PSE;
- Municípios trabalhando processo de integração ACS/ACE.

Fragilidades:

- Municípios não realizam Classificação de Risco e Manejo do paciente de forma adequada;
- Utilização e interpretação errada de testes rápidos;
- Foco das equipes municipais voltados para a COVID-19.

Gestão

Potencialidades:

Potencialidades:

- Proximidade entre Atenção Primária e Vigilância em Saúde (Regional e municípios);
- Inclusão do tema Arboviroses no PSE;
- Municípios trabalhando processo de integração ACS/ACE.

Fragilidades:

- Municípios não realizam Classificação de Risco e Manejo do paciente de forma adequada;
- Utilização e interpretação errada de testes rápidos;

- Foco das equipes municipais voltados para a COVID-19.

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • <u>07ª Regional de Saúde – Ponta Grossa</u> • <u>Data da apresentação 11/11/2021</u> • • <u>Vigilância Epidemiológica</u> • • • Fragilidades • Municípios silenciosos; • Ausência de integração intersetorial • Não replicação para as equipes das capacitações realizadas. • Erros recorrentes nas fichas do SINAN; • Pouco aproveitamento das Unidades Sentinela; • Equipes sobrecarregadas nos municípios; <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Videoconferência constante com os municípios para atualizações e reforço dos protocolo • Exames laboratoriais • Unidades Sentinelas • Monitoramento integrado • Identificação territorial • Municípios de pequeno porte permitem avaliação mais próxima da situação; • Grupo de WhatsApp permite rápida comunicação; • Acompanhamento semanal do SINAN; • Municípios trabalhando para encerrar os casos adequadamente de acordo com a situação epidemiológica.; <ul style="list-style-type: none"> • <u>Controle Vetorial</u> • • • Fragilidades • • Clima* • Rotatividade de ACEs • Afastamento dos ACEs • RG desatualizados • Diminuição do ritmo das atividades (COVID-19) | <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de processos de supervisão municipal • Falta de integração entre secretarias municipais • • Potencialidades • Clima* • Número de ACEs • Integração entre ACEs e ACSs • Estrutura física satisfatória • Ciclos atualizados no sisPNCD • Boa comunicação entre Regional e Municípios • Apoio do Ministério Público na “Cobrança” das ações. • Inovações na área • • <u>Atenção à Saúde</u> • • • • Fragilidades • COVID-19 • Sobrecarga dos serviços de saúde • Diagnóstico e manejo dos casos • Rotatividade de profissionais • Integração e comunicação entre as equipes de APS/Vigilância • • Potencialidades • Unidades de Saúde equipadas com insumos • Fluxos bem definidos para atendimentos dos pacientes com dengue • Uso do cartão de acompanhamento • Programa Saúde na Escola (100% dos municípios) • – Reabertura das escolas; • Cobertura de APS – 81,19%. • • • <u>Comunicação e Mobilização</u> <p>FRAGILIDADES</p> |
|---|---|

- Baixa adesão da população nas ações de combate.
- Ausência de planejamento das atividades de comunicação
- Comitê inativo
-

POTENCIALIDADES

- Boa comunicação com a mídia
- Mutirão de limpeza
- Panfletagem
-

Gestão

•

Fragilidades

- Mudança de gestão
- Dificuldade na sensibilização dos gestores

Potencialidades

- - não indicou
-

-
-
-
-
-
- Gestão
-

Potencialidades e fragilidades

- Integração Regional e DVDTR;
- Mudança da chefia da SCVSAT;
- Adesão da maioria dos gestores municipais na articulação da Vigilância Ambiental com a Atenção Primária em Saúde;

FRAGILIDADES

- Sobrecarga de atividades devido a pandemia (COVID);
- Falta de RH;
- Transição e mudanças as Gestões Municipais;
- Contratos temporários de agentes;
- Últimas capacitações foram realizadas somente no ano de 2019 com os municípios na identificação de formas imaturas de *A. aegypti* e *A. albopictus*, no ano de 2020/2021 não foi realizado capacitações em virtude do COVID-19.